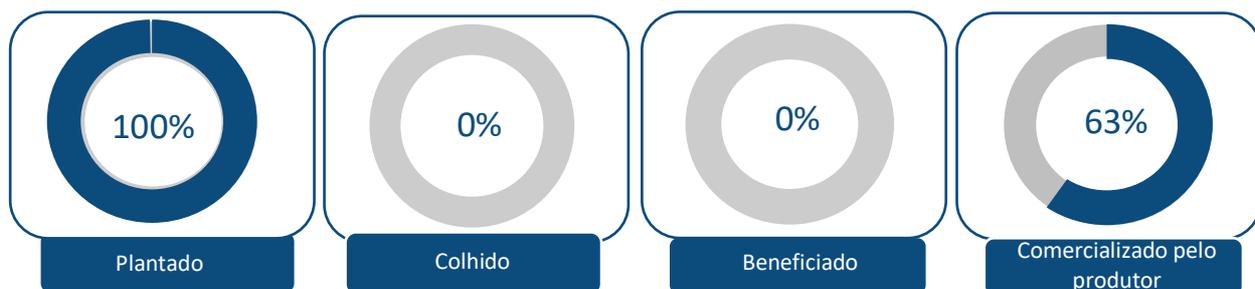


Brasília/DF, 17 de abril de 2023.

Relatório de Safra

Principais indicadores do algodão brasileiro

1. Algodão/Brasil | Safra 2022/2023

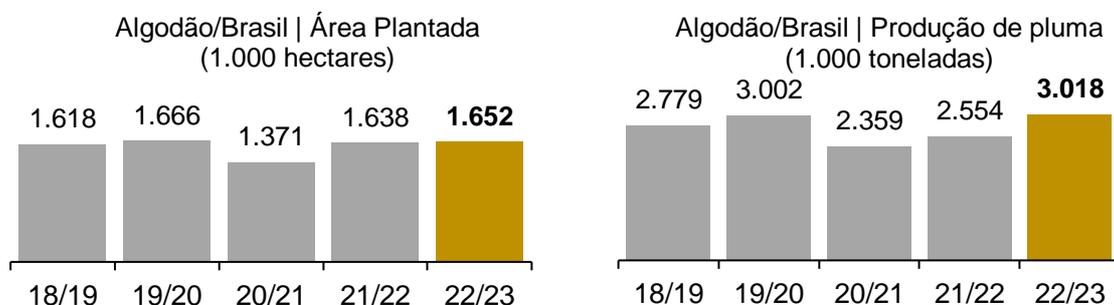


Fonte: Abrapa e associações estaduais, 13 de abril de 2023.

No levantamento da Abrapa, divulgado no dia 01 de março, na Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados do Mapa, a área plantada de algodão era estimada em 1,65 milhão de hectare na safra 2022/2023, o que representa alta de 0,8%, com relação à safra passada.

No início de abril, as lavouras estão em boas condições de desenvolvimento nos campos brasileiros. Em Mato Grosso, as previsões apontam boas chuvas para o mês de abril, que serão fundamentais para a definição do potencial das lavouras semeadas no final da janela de plantio. Permanece a expectativa de aumento de produtividade em comparação ao registrado no ano passado.

A Abrapa projeta que a produção brasileira, na safra 2022/2023, será pouco superior a três milhões de toneladas (3,01), uma variação de 18,2%, ante a safra 2021/2022. Já a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), reduziu sua estimativa para 2,73 milhões de toneladas, no 7º levantamento da safra 2022/23 divulgado em 13 de abril.



Fonte: Conab - 21/22 e 22/23: Abrapa

2. Custos de Produção 2022/23

Em 2022, a conjuntura global levou a uma elevação expressiva dos preços de matérias primas essenciais para a produção do algodão brasileiro. O reflexo tem sido sentido pelos produtores na elevação significativa dos custos de produção, que exige mais capital para financiamento da safra e amplia o risco da atividade.

De acordo com dados do IMEA, o custo total de produção do algodão no estado de Mato Grosso é de R\$ 20,102, na safra 2022/2023, uma alta de 25%, em relação à safra passada. Esse valor é o dobro do custo total de duas safras atrás (2020/2021).

Os fertilizantes, que representam 28% do custo operacional efetivo (COE), foram os insumos de destaque e acumularam alta de 57% em relação à safra passada. O cloreto de potássio (KCL), por exemplo, que era comprado pelos produtores, no começo de 2021, a cerca de R\$ 1,8 mil por tonelada, superou R\$ 5 mil por tonelada, no início de 2022: alta de 182%, em 12 meses. A ureia, importante fonte de nitrogênio, acumulou alta de 144% e o fosfato monoamônico (MAP), de 110%.

As operações mecânicas, arrendamento e sementes seguem a sequência de maiores itens de aumento de custos. A classificação e o beneficiamento foram os únicos itens com destaque de queda.

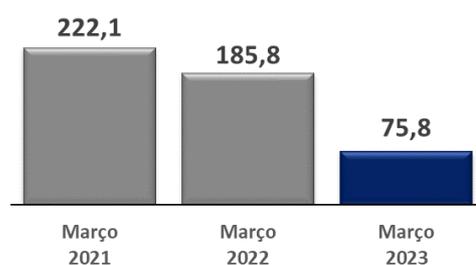
MT - Custo de Produção (R\$/ha)	2019/20	2020/21	2021/22	2022/23	22/23 vs. 21/22	
Sementes	792	693	821	1.130	↑	38%
Fertilizantes e Corretivos	1.656	2.033	3.354	5.281	↑	57%
Pesticidas	3.434	3.532	4.145	5.085	↑	23%
Operações mecânicas	347	323	393	701	↑	79%
Classificação e Beneficiamento	1.016	1.699	4.129	4.025	→	-3%
Arrendamento	-	116	204	320	↑	57%
Demais custos	1.646	1.386	1.521	1.909	↑	26%
Custo Operacional Efetivo (COE)	8.890	9.783	14.567	18.451	↑	27%
Depreciação + Custo de Oportunidade	755	1.029	1.486	1.651	↑	11%
Custo Total	9.645	10.812	16.053	20.102	↑	25%

Fonte: IMEA Unidade: R\$/ha

3. Exportação do algodão brasileiro em março de 2023

O Brasil exportou **75,8 mil toneladas** em março de 2023, totalizando receita de **US\$143 milhões**. O volume foi 59,2% inferior ao registrado no mesmo mês de 2022, e o preço médio, em dólares por tonelada vendida, caiu 4,5%. Março é o oitavo mês do calendário de exportação 22/23.

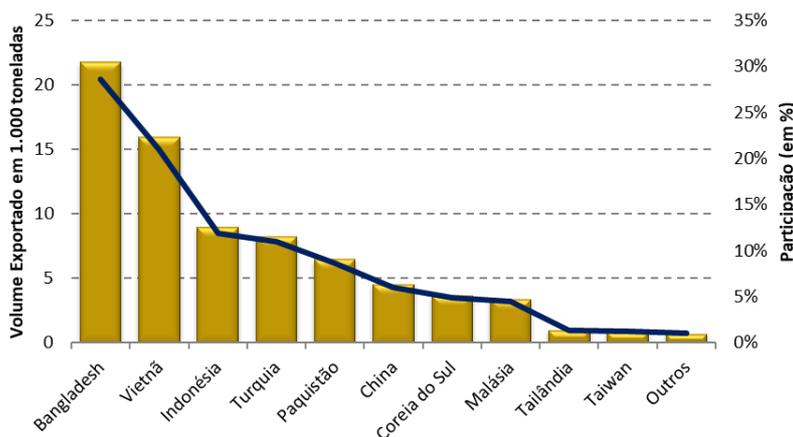
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2023

Em março de 2023, o maior importador do algodão brasileiro foi **Bangladesh**, com participação de 29% do total embarcado. Vietnã, Indonésia, Turquia e Paquistão completam a lista dos cinco maiores importadores do produto nacional, no mês, e foram o destino de 81% do volume exportado. A maior redução de compras foi observada pelo Paquistão. O país embarcou 29,9 mil toneladas a menos do que em março de 2022.

Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro - Março 2023

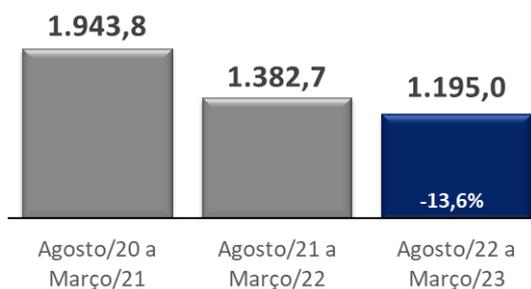


Fonte: ComexStat – ME, abril de 2023.

4. Exportação acumulada no ano safra (agosto/2022 a março/2023)

O Brasil exportou 1,2 milhão de tonelada no acumulado de agosto/22 a março/23, totalizando uma receita de **US\$2,36 bilhões**. **A queda da receita é 6,2%, em relação à temporada passada, menor que a queda de volume embarcado.**

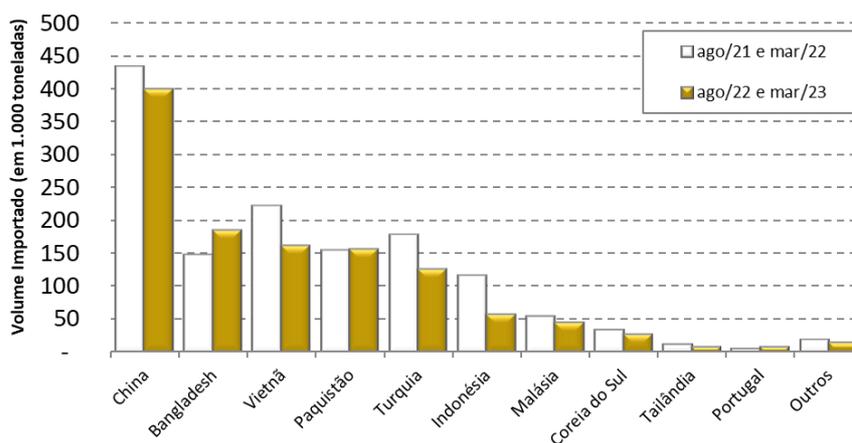
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2023

No acumulado de agosto/22 a março/23, **a China seguiu como o principal destino das exportações brasileiras** (399 mil toneladas) e representou 33% das exportações acumuladas. Bangladesh é o destaque no aumento de importações da pluma nacional. O país subiu de quarto para segundo no ranking, e, no acumulado, aumentou em 37,6 mil toneladas, quando comparado ao mesmo período de 2021/2022.

Maiores importadores do algodão brasileiro



Fonte: ComexStat – ME, abril de 2023.

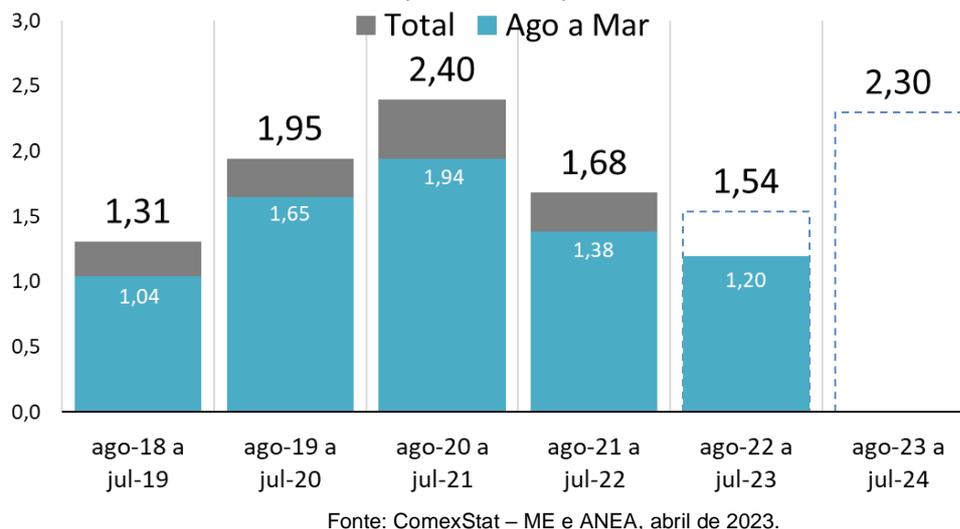
5. Exportações mensais e acumuladas do algodão brasileiro

Os embarques para o período comercial 2023/24 (ago/23 a jul/24) são estimados em 2,3 milhões de toneladas, alta de 49% em relação ao atual momento comercial.

Brasil/Algodão | Exportações mensais (1.000 toneladas)



Brasil/Algodão | Exportações totais e acumuladas (milhão de ton)



- **O superávit da balança comercial do algodão brasileiro foi de US\$2,36 bilhões, no acumulado de agosto/22 a março/23.** O valor é 6% inferior ao mesmo período em 2021/2022. O preço médio da pluma embarcada foi 8,5% maior e, o volume, 13,5% menor.

	2020/21 (US\$) (ago/20 a jul/21)	2021/22 (US\$) (ago/21 a jul/22)	2022/23 (US\$) *Parcial
Exportação	3.767.640.799	3.223.030.142	2.363.701.683
Importação	6.308.218	13.346.509	3.539.920
Saldo da Balança Comercial	3.761.332.581	3.209.683.633	2.360.161.763

Fonte: ComexStat – MDIC, abril de 2023.

*Parcial: acumulado ago/22 a mar/23.

Unidade: dólares

- O volume importado caiu 85%, no período, totalizando 628 toneladas, que equivalem a US\$3,5 milhões de aquisições internacionais. O volume importado de algodão representa, no acumulado, apenas 0,09% do consumo doméstico brasileiro.

	2020/21 (ton) (ago/20 a jan/21)	2021/22 (ton) (ago/21 a jan/22)	2022/23 (ton) *Parcial
Exportação	2.397.735	1.682.665	1.195.040
Importação	2.691	5.233	628
Saldo da Balança Comercial	2.395.043	1.677.433	1.194.413

Fonte: ComexStat – ME, abril de 2023.

*Parcial: acumulado ago/22 a mar/23.

Unidade: toneladas

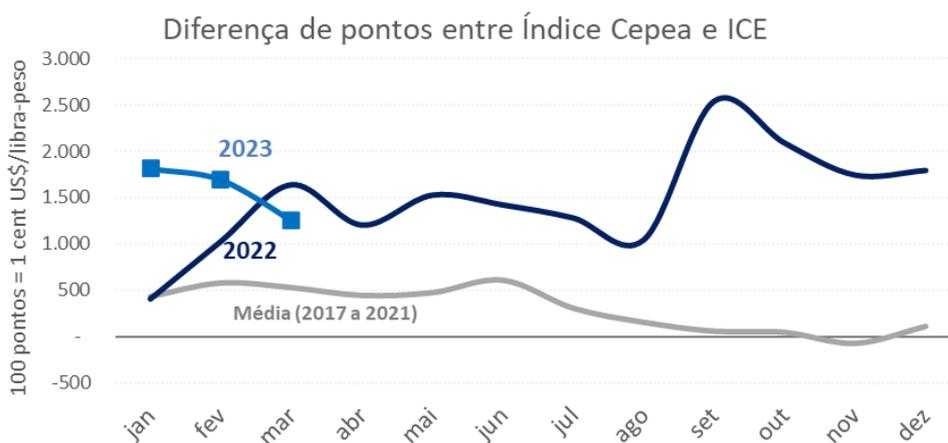
6. Preços do algodão

Em março de 2023, o indicador Cepea/Esalq acumulou queda de 6,6%, e encerrou o mês cotado a 91,88 centavos de dólar por libra-peso. O indicador reduziu cerca de 7,4%, desde o início de 2023. Em NY, o contrato com vencimento em dezembro de 2023, referência para a nova safra brasileira, chegou a cair fortemente e a perder os 80 centavos de dólar por libra peso, mas recuperou as cotações no final de março. No fechamento do mês, o contrato dez/23 encerrou em queda de 2,2%.



Fonte: Cepea e ICE Futures, março de 2023.

- A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais encerrou o mês de março em 1.249 pontos positivos. Os preços nacionais reduziram a valorização observada nos últimos meses, mas permanecem acima da média histórica para o período do ano.



Fonte: Cepea e ICE Futures, abril de 2023.

7. Cenário internacional do algodão

De acordo com o balanço de oferta e demanda da temporada 2022/2023, publicado no relatório do ICAC, em 03 de abril de 2023, as **perspectivas** são:

- **Produção global estimada em 24,55 milhões de toneladas**, queda de 2,5%, em relação a 2021/2022. Apesar do crescimento da área, problemas climáticos reduziram a oferta total. As principais quedas são projetadas para o Paquistão (-32%) e os EUA (-16%). Entre os maiores produtores mundiais, a China aumentou a oferta em 4,3% (5,98 milhões de toneladas) e a Índia se mantém estável, em 5,2 milhões de toneladas.
- **Consumo global projetado em 23,80 milhões de toneladas**, queda de 7,8% em relação à safra passada. Números abaixo da produção mundial projetada o que deverá levar a um aumento de estoques de algodão na safra 2022/23. A alta inflação e aumento das taxas de juros nos países desenvolvidos continuam a pressionar a queda de consumo projetada.

Indicador	2020/21	2021/22	2022/23
Estoque Inicial	22,12	20,19	19,42
Produção Mundial	23,99	25,18	24,55
Oferta	46,11	45,37	43,98
Consumo	25,69	25,81	23,80
Exportação	10,83	9,73	8,98
Estoque Final	20,19	19,42	20,18

Fonte: ICAC, abril de 2023.

*Dados em milhões de toneladas

Os estoques mundiais de algodão são estimados, pelo ICAC, **em 20,18 milhões de toneladas, para 2022/2023**, alta de 3,9%, em relação ao fechamento da safra passada.

8. Principais indicadores

O Brasil mantém a quarta colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2022/23 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Área 2022/23 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2022/23 (mil toneladas)
1º	China	3.034	5.980 (+4,3%)
2º	Índia	13.000	5.200 (+0%)
3º	EUA	3.011	3.196 (-16,2%)
4º	Brasil	1.650	3.020 (+18,4%)
5º	Austrália	684	1.200 (-6%)
6º	Paquistão	2.128	850 (-32%)

Fonte: ICAC – abril/2023

O Brasil permanece como o segundo colocado no ranking dos principais países exportadores, para a temporada 2022/23 (ICAC).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2022/23 (mil toneladas)
1º	EUA	2.298
2º	Brasil	1.970
3º	Austrália	1.553
4º	Zona Africana CFA	970
5º	Índia	425

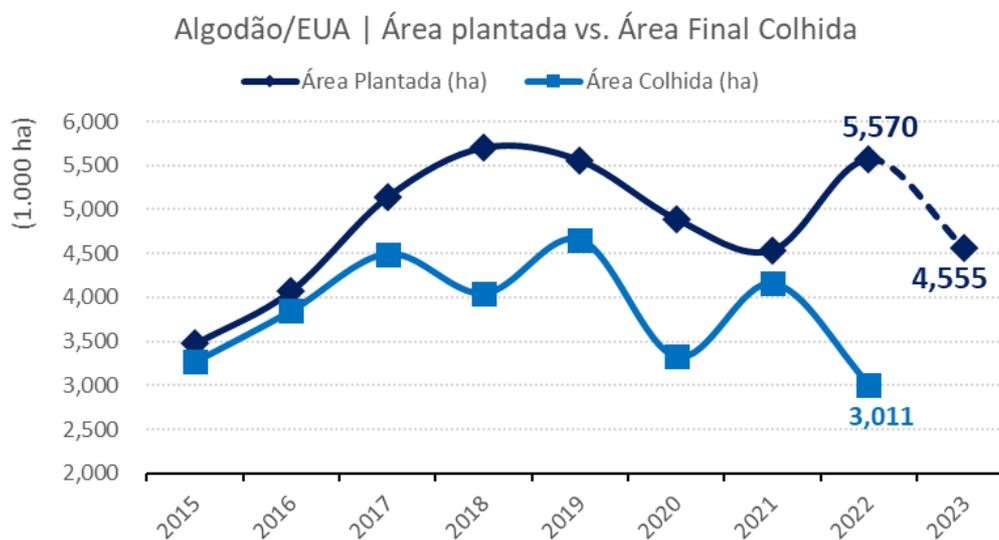
Fonte: ICAC – abril/2023 *Zona Africana CFA é um bloco econômico de 14 países africanos que exportam algodão em conjunto.

9. EUA 2023/2024

O plantio da nova safra (2023/2024) americana já começou, e, em 09 de abril, já estava em torno de 6% da área estimada, 1 p.p. abaixo da média dos últimos cinco anos. De acordo com o USDA/NDMC (11/04), 40% da área americana permanece em condições de seca, concentrada especialmente no estado do Texas.

No dia 31 de março de 2023, o USDA divulgou o relatório *Prospective Plantings*, que fornece as primeiras estimativas oficiais, baseadas em pesquisas das intenções de plantio entre os agricultores dos EUA, para 2023. As estimativas de área da NASS são baseadas em levantamentos realizados nas duas primeiras semanas de março, a partir de uma amostragem de quase 73 mil operadores agrícolas em todo o país.

A área plantada com o algodão para o ano-safra 2023/2024, nos Estados Unidos, deverá ser de 11,26 milhões de acres (4,6 milhões de hectares). Apesar deste número ser 1 milhão de hectares inferior ao registrado no ano passado (-18%), ele é maior que os 10,9 milhões de acres divulgados, pelo mesmo USDA, em fevereiro. O relatório foi considerado ligeiramente baixista, pelo mercado. Mesmo com a queda de área, a produção deverá subir 7,5%, recuperando produtividades e o abandono de áreas pela forte seca do ano passado.



Fonte: NASS/USDA | Elaboração: Abrapa